

Grupos armados violam direitos humanos

O GOVERNO de Cabo Delgado acusa os grupos que têm estado a perpetrar ataques armados no norte da província de violação dos direitos humanos, com destaque para o direito à vida, ao assassinares barbaramente pessoas indefesas.

Falando na cidade de Pemba por ocasião do 10 de Dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, que este ano se celebrou sob o lema "Jovens defendendo os direitos huma-

nos", o director provincial da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Álvaro Júnior, lançou o repto à população da província para a necessidade de enfrentar com determinação e coragem o fenómeno. O Governo de Cabo Delgado ainda não hierarquizou os direitos humanos que os grupos armados têm estado a violar, mas é ponto assente o direito à vida.

Enalteceu o trabalho realizado pelas instituições públicas

e da sociedade civil na divulgação dos direitos humanos e de extensão de serviços públicos e privados às comunidades.

Para o Executivo, o trabalho tem sido de extrema importância para a garantia da defesa dos direitos e liberdades fundamentais, porque assegura que cada vez mais pessoas tenham acesso à justiça e à protecção dos seus direitos.

Com efeito, através do Instituto de Patrocínio e Assis-

tência Jurídica (IPAJ), o Estado assegurou a defesa legal e assistência jurídica gratuita a 30.822 cidadãos economicamente carenciados no período que vai de Janeiro a Setembro do ano em curso. "Trata-se de garantia da igualdade e equidade na defesa dos direitos e liberdades fundamentais, estando hoje o serviço do IPAJ em funcionamento em todos os dezassete distritos da província de Cabo Delgado", destacou.

Notícias
Nacional

12.12.2019

Pág. 06

Ed. 30.853